

Relatório Anual de Gestão 2021

VERA LUCIA VISOLLI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	PORTO FERREIRA
Região de Saúde	Coração do DRS III
Área	243,91 Km ²
População	56.848 Hab
Densidade Populacional	234 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/02/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE PORTO FERREIRA
Número CNES	5704790
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	45339363000194
Endereço	RUA DONA BALBINA 923
Email	SAUDE@PORTOFERREIRA.SP.GOV.BR
Telefone	19-3589-3700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RÔMULO LUÍS DE LIMA RIPA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VERA LUCIA VISOLLI
E-mail secretário(a)	saude@portoferreira.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1935813922

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1991
CNPJ	11.204.937/0001-03
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	VERA LUCIA VISSOLI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Coração do DRS III

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
DESCALVADO	755.226	34097	45,15
DOURADO	205.981	8883	43,13
IBATÉ	289.544	35830	123,75
PORTO FERREIRA	243.906	56848	233,07
RIBEIRÃO BONITO	471.498	13376	28,37
SÃO CARLOS	1140.92	256915	225,18

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA JOSÉ RODRIGUES RIBALDO 270 CASA JD BANDEIRANTES	
E-mail	assessoria.tecnica@portoferreira.sp.gov.br	
Telefone	1935893700	
Nome do Presidente	DANIELA ANDREOTTI OLIVEIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	9
	Trabalhadores	8
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

09/06/2021

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/09/2021

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/02/2022

• Considerações

Considerações Iniciais

As programações previstas para o exercício de 2021, levaram em conta a Pandemia do Novo Coronavírus - SARS-Cov-2, pois sabíamos que teríamos um grande trabalho pela frente, principalmente ao se considerar a necessidade de vacinação da população.

Apesar dos avanços da ciência, o comportamento deste vírus ainda nos surpreende. Sabemos da sua alta transmissibilidade e altos índices de letalidade. Grande número de variantes foram surgindo e por diversos momentos vimos nossa rede assistencial comprometida, dado os elevados números de pessoas contaminadas. Enfrentamos a falta de vagas para internação tanto em enfermarias quanto em leitos de UTI, além de falta de medicamentos do Kit para intubação.

O manejo desta patologia, foi se definindo mais criteriosamente, graças ao trabalho desenvolvido pelas autoridades científicas e equipes técnicas (OMS, OPAS, MS, SES, ANVISA, CFM, ...) de diversos órgãos vinculados à Saúde Pública no Brasil e no Mundo.

Nossas equipes se mantiveram empenhadas ao máximo para garantir atendimento e assistência à saúde, especialmente aos grupos de risco e aos mais vulneráveis.

Mantivemos como prioridade os atendimentos à COVID-19 e às urgências e emergências, em detrimento aos atendimentos e procedimentos eletivos, principalmente por que nos vimos obrigados ao cumprimento dos protocolos sanitários, visto ser a prevenção a melhor estratégia frente a esta pandemia.

Continuamos dependentes do uso de máscaras faciais, lavagem de mãos, uso de álcool gel e distanciamento social.

As flexibilizações foram sendo realizadas conforme instituído pelo Plano São Paulo e consequentemente o retorno das atividades nas Unidades de Saúde seguiram o mesmo esquema.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Introdução:

O município de Porto Ferreira pertence à CGR e CIR Coração do DRS e está inserido na RAS 13 de Ribeirão Preto, segundo o proposto na Lei 7.805 de 2011.

Porto Ferreira tem uma população estimada em 56.848 pessoas, com densidade demográfica de 209,88 hab./km².

A população Ferreirense apresenta o seguinte perfil (segundo dados do IBGE em 28.02.2022):

17.636 pessoas têm ocupação (2019) o que representa 31,4% da população.
O salário médio dos trabalhadores formais é de 2,2 salários mínimos (2019)
O percentual da população com rendimento mensal per capita de até e salário mínimo (2010) é de 29,4%
A taxa de escolaridade de 6 a 14 anos de idade (2010) é de 98,1%
Matriculas no ensino fundamental (2020) 6.355
Matriculas no ensino médio (2020) 1.780
PIB per capita (2019) é de R\$ 38.251,13
Área de unidade territorial (2020) de 244,906 km²

Esgotamento sanitário (2010) adequado em 98,8%
Arborização em vias públicas (2010) em 97,4%

Possui 21 estabelecimentos de saúde SUS

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1870	1785	3655
5 a 9 anos	1882	1785	3667
10 a 14 anos	1878	1708	3586
15 a 19 anos	1912	1753	3665
20 a 29 anos	4111	3952	8063
30 a 39 anos	4595	4554	9149
40 a 49 anos	4021	4007	8028
50 a 59 anos	3491	3578	7069
60 a 69 anos	2450	2728	5178
70 a 79 anos	1265	1598	2863
80 anos e mais	601	980	1581
Total	28076	28428	56504

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 22/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Porto Ferreira	560	606	596

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 22/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	129	139	135	224	446
II. Neoplasias (tumores)	314	307	273	284	284
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	49	63	49	56	45
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	73	70	69	30	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	25	39	50	24
VI. Doenças do sistema nervoso	45	73	77	62	87
VII. Doenças do olho e anexos	15	66	94	63	38
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	5	5	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	349	297	285	325	310
X. Doenças do aparelho respiratório	410	347	334	202	174
XI. Doenças do aparelho digestivo	480	484	447	237	228
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	48	36	31	22	23
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	76	108	103	65	56
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	264	381	331	219	191
XV. Gravidez parto e puerpério	542	586	550	456	498
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	35	55	33	39
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	24	24	32	39	45
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	81	95	115	91	49

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	337	306	347	240	318
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	60	82	73	42	50
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3346	3527	3444	2745	2941

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	11	15
II. Neoplasias (tumores)	74	73	70
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	25	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	6	10
VI. Doenças do sistema nervoso	12	18	24
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	125	123	113
X. Doenças do aparelho respiratório	66	78	60
XI. Doenças do aparelho digestivo	20	26	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	21	24
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	14	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	26	31	27
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	410	430	400

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 22/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Pirâmide Demográfica

Ao analisarmos a pirâmide demográfica, observamos a seguinte distribuição:

- 25,79 % de pessoas entre 00 e 19 anos
- 30,46 % de pessoas entre 20 e 39 anos
- 26,72 % de pessoas entre 40 e 59 anos
- 17,03 % de pessoas entre 60 e 75 anos ou mais

Morbidade Hospitalar (causas de internações)

Em 2021 (2941) houve um aumento de 7,14% no número de internações, ao compararmos igual período de 2020 (2745), sendo a maioria de urgência/emergência, uma vez que as internações eletivas estiveram suspensas na maior parte do tempo, devido ao COVID-19.

As principais internações, de acordo com a classificação do CID-10 foram:

- internações se refere ao Capítulo XV (O00-O99) que abrange gravidez, parto e puerpério (498),
- internações por doenças infecciosas e parasitárias (446), justificado devido as várias internações por COVID-19 (B34) inclusas neste Grupo (A00-B99),
- internações do aparelho circulatório (310),
- neoplasias (284),
- doenças do aparelho digestivo (228) e

· doenças do aparelho geniturinário (191).

Mantivemos integralmente os atendimentos aos grupos prioritários (idosos, gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos), e buscamos atender a população o máximo possível, respeitando as limitações impostas pela Pandemia do COVID-19.

Por bom período de tempo, mantivemos suspensas praticamente todas as atividades físicas, dança circular, caminhadas, realizadas em nossas Unidades de Saúde.

Mantivemos as atividades ligadas à Alta Responsável, trabalho este realizado em parceria com o Hospital local (Hospital Dona Balbina) e toda equipe da Rede Básica de Saúde de Porto Ferreira.

Mortalidade

Ocorreram **495 óbitos** de pacientes residentes no município de Porto Ferreira, conforme dados do SVS, link: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/cid10/>

Sendo:

Mortalidade prematura (30 a 39 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis = **99 óbitos**

Óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) **23 óbitos** todos investigados

Óbitos infantis = **08 óbitos**

Proporção de registros de óbitos com causa básica definida = 97,9%

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	35.836
Atendimento Individual	65.437
Procedimento	94.082
Atendimento Odontológico	9.798

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	121	1089,00	1	391,54
03 Procedimentos clínicos	1	8,09	1418	3199039,15
04 Procedimentos cirúrgicos	1052	24485,59	544	524491,66
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1174	25582,68	1963	3723922,35

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/02/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	25083	36479,61
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/02/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	99219	64,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	191851	991302,58	1	391,54
03 Procedimentos clínicos	395498	1475523,17	1441	3231380,13
04 Procedimentos cirúrgicos	4703	68190,79	778	641353,06
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	486	72900,00	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
08 Ações complementares da atenção à saúde	37281	184540,95	-	-
Total	729038	2792522,29	2220	3873124,73

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/02/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6359	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7656	-
Total	14015	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Abaixo apresentamos o resumo das principais atividades desenvolvidas na Atenção Básica, Especializada, Vigilâncias, além da produção Hospitalar e CAPS no Município de Porto Ferreira, assim como comparativo de produção total dos anos de 2020 e 2021.

4.1. Produção de Atenção Básica

Ao compararmos a produção da AB de 2020 (264.949) com 2021 (279.857) observamos um **aumento de 5,63%**, apesar de todas as restrições impostas pela Pandemia do Coronavírus.

Produção AB em 2021	Proced.	Consultas	Ex Labor	Total
UBS Umberto Ribaldo	0	0	0	0
USF Adalberto Luís Pirondi	8.814	9.951	6.548	25.313
USF Antonio Gallo	10.890	10.686	9.394	30.970
USF Arlindo Vicente	9.703	9.420	6.230	25.353
USF Augusto Pirondi	7.328	8.193	9.656	25.177
USF Darcy Ripa	9.780	9.369	8.623	27.772
USF Dr Mosart Baggio	9.134	9.275	5.785	24.194
USF Elza Falco Paschoanelli	12.727	11.964	9.557	34.248
USF Iracema Maria Amélia Perondi	19.104	15.809	7.053	41.966
USF João Malaman	6.869	6.854	5.499	19.222
USF Valdir Alvares Menendes	8.503	8.013	9.126	25.642
Total	102.852	99.534	77.471	279.857

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Aumento de **7,86%** nos atendimentos de Urgência e Emergência

ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO Resumo 2021

Nº Atendimentos	Total
Consultas	50.582
Classificação de Risco	54.515
ECG e Tococ	2.565
Laboratório	19.210
Medicações	39.624
Raio-X	15.534
Procedimentos	1.678
Total	183.708

Aumento de **12,28%** nas internações hospitalares

Hospital Dona Balbina Número de Internações - 2021							
Mês	C. Médica	C. Cirúrgica	Obstetrícia	Pediatria	UTI	UTI COVID	Total
Total	685	871	481	54	66	1	2.213

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Obtivemos um aumento de **13,15 %** nos atendimentos do CAPS SM e AD, ao compararmos 2020 (182.313) e 2021 (206.290)

RESUMO ANUAL DE ATIVIDADES CAPS - 2021	
PSIQUIATRIA - Consultas	Total
Consultas Médica	6.752
Enfermagem	157.652
Assistente Social	1.227
Terapia Ocupacional	2.984
Terapia Ocupacional - Infantil	2.692
Oficineiro	4.319
Nutricionista	332
Psicóloga Infantil	5.250
Psicóloga Lais	1.654
Psicóloga Juliana	1.649
Psicólogo Thiago	370
Prescritor Dr. Luiz Henrique - Receitas	1.456
Prescritor Dr. Fernando Ramos - Receitas	772
Total	187.109

PSIQUIATRIA - Outras Atividades	Total
Refeições - Café da Manhã e Almoço	4.041
Assembleia Usuários	38
Reunião de Família	22
Assembleia Equipe Técnica	35
Passeio Externo	1
Internações	27
Eventos Festivo	14
Total	4.178

ÁLCOOL E DROGA - Consultas	Total
Consultas Médica	739
Enfermagem	8.368
Assistente Social	1.278
Terapia Ocupacional	656
Oficineiro	1.194
Psicólogo Thiago	1.659
Total	13.894

ÁLCOOL E DROGA - Outras atividades	Total
Refeições: Café da Tarde	917
Assembleia Usuários	27
Reunião de Família	81
Assembleia Equipe Técnica	35
Internações - AD/Febract/Compulsória/Involuntária	49
Total	1.109

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Na Atenção Especializada tivemos um aumento de 1,60% ao compararmos 2020 (30.391) e 2021 (30.876).

CONSULTAS MÉDICAS POR ESPECIALIDADE NO CEMI		
ESPECIALIDADE	Total	Percentual
Cardiologia	6.520	21,12%
Cirurgia Geral	1.586	5,14%
Cirurgia Vasculat	1.312	4,25%
Dermatologia	1.747	5,66%
Endocrinologia	1.891	6,12%
Gastroenterologia	1.601	5,19%
Neurologia	1.636	5,30%
Oftalmologia	2.085	6,75%
Ortopedia	4.696	15,21%
Otorrinolaringologia	2.674	8,66%
Reumatologia	1.744	5,65%
Urologia	3.384	10,96%
Total	30.876	100,00%

Obtivemos uma redução de 2,96% nos Procedimentos diversos

Procedimentos Diversos	Total Anual
Audiometria	346
Colonoscopia	29
Eletrocardiograma	2.094
Espirometria	0
Exames Laboratoriais	33.378
Fisioterapia (Sessões Clínicas)	3.330
Fisioterapia (Sessões Domiciliares)	1.156
Fonoaudiologia	696
Hidroterapia	77
Nutricionista	777
Pequenas Cirurgias	579
Procedimentos de Enfermagem	3.822
Psicologia	0
Raio-X (HDB)	4.351
Ultrassonografia	4.091
Total Anual	54.726

Obtivemos um aumento de 36,01% nos Procedimentos Odontológicos ao compararmos 2020 (25.383) e 2021 (34.524).

RESUMO ANUAL						
MÊS	Centro Odontológico		CEO		TOTAL	
	Pacientes	Procedimentos	Pacientes	Procedimentos	Pacientes	Procedimentos
Total	6.183	18.045	5.316	16.479	11.499	34.524

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Procedimentos

Resumo Anual das Principais Atividades - 2021	
Vacinas	114.503
Testes Rápidos (exceto COVID)	640
Testes Pézinho e Orelhinha	920
Testes para COVID 19	19.456
Visitas Domiciliares	654
Palestra Sexualidade na Adolescência	3
Monitoramento Isolamento Domiciliar	25.447
Atendimentos Médicos	1.231
TOTAL	162.854

Obtivemos um aumento de 5,44 % nos procedimentos realizados no Zoonoses ao compararmos 2020 (3.327) e 2021 (3.508)

Resumo Anual - 2021					
2021	ATENDIMENTOS DIVERSAS ESPÉCIES	VACINAÇÃO	RETIRADAS DE PONTOS	CASTRACÃO CÃES E GATOS	* OUTROS PROCEDIMENTOS
Número de atendimentos	355	1.267	233	517	1.136
Total	3.508 atendimentos				

Resumo Anual VISA - 2021

Indicador / PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	Total de Estabelecimentos
Renovação de licença de funcionamento	198
Alteração de dados cadastrais	65
Emissão de Licença de funcionamento inicial	33
Cancelamento de Licença e Desativação de CEVS	8
Procedimentos realizados em inspeções sanitárias nos estabelecimentos	868
Cadastro e Licença Inicial	9
Emissão de segunda via de licença sanitária	0
Avaliação documental/ processos analisados VISA	518
TOTAL	1.699

Indicador / INSPEÇÕES	Total
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	33
Exclusão de cadastro com atividades encerrada	6
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	684
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	175
Atendimento a denúncias / reclamações	86
Análise de projetos básicos de arquitetura	1
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	1
Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para idosos	2
Inspeção sanitária de hospitais	10
Inspeção Sanitária de serviços de diagnósticos	1
Inspeção Sanitária de serviços de hemoterapia	0
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	137
Inspeção sanitária em prestadores de serviço de saúde	238
Coleta de amostras	117
Inspeção sanitária em estabelecimentos COVID19 - Uso obrigatório máscaras	2.919
Educação/Comunicação VISA / Inspeção/Saúde do Trabalhador COVID19	136
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	23
TOTAL	4.569

Total Anual de Vistorias (Refere-se aos Processos Administrativos)	1.699
---	--------------

Considero que os resultados foram muito satisfatórios, principalmente pelo fato de que a Variante Delta do COVID-19 impactou muito as atividades dos serviços de saúde de modo geral.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	12	12
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	0	0	33	33

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	20	0	0	20
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	33	0	0	33

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Análise e Considerações

Toda rede pública e privada prestadora de serviços SUS no Município de Porto Ferreira continua trabalhando com objetivo de melhorar a disponibilização de serviços, de forma mais eficiente e com melhor nível de resolubilidade à população ferreirense.

Continuamos com dez as Equipes Saúde da Família, voltadas às atividades ligadas ao Enfrentamento da Pandemia do Coronavírus e ao atendimento dos grupos prioritários (comorbidades, gestantes, crianças e idosos) e sempre que possível retomamos às demais populações e tratamentos eletivos. Possuímos uma unidade de APS que continua desmobilizada, pois precisamos escalar os profissionais para auxiliar nas atividades da Vigilância epidemiológica, para auxiliar no Monitoramento domiciliar dos pacientes positivados para COVID-19.

Mantivemos suspensos durante quase todo o ano os atendimentos noturnos, para melhor otimização dos recursos humanos existentes, frente a Pandemia do Coronavírus. Apenas no final de 2021 retomamos ao Programa UBS Noturna e inclusive iniciamos o atendimento odontológico no período noturno.

Apesar do enfrentamento à Pandemia ter interferido significativamente nos fluxos de desempenho das atividades da AB, mobilizamos todas as equipes no sentido de tentarmos nos adequar às diversas fases do

cenário epidemiológico e oferecer o melhor atendimento possível à população. Observamos que tais estratégias foram eficientes, pois comprova-se mediante os resultados do percentual de cobertura da Atenção Básica no Município de Porto Ferreira, que saiu de **61,44%** em dezembro 2020 para **90,29%** em dezembro de 2021, conforme dados eGestor Atenção Básica, que apresentamos abaixo:

Ministério da Saúde - MS
 Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS
 Departamento de Saúde da Família - DESF
 Cobertura da Atenção Básica
 Unidade Geográfica: SUDESTE - SP - PORTO FERREIRA
 Período: Janeiro à Dezembro de 2021

Competência CNES	Região	UF	IBGE	Município	População	Qt. eAP financiada	Qt. eSF financiada	Qt. Cadastros eAP financiada	Qt. Cadastros eSF financiada	Qt. Total de cadastros (limitado pela população IBGE)	Cobertura APS
JAN/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	39.238	39.238	69,88%
FEB/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	40.042	40.042	71,31%
MAR/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	43.861	43.861	78,11%
APR/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	44.410	44.410	79,09%
MAY/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	44.410	44.410	79,09%
JUN/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	45.890	45.890	81,72%
JUL/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	46.517	46.517	82,84%
AUG/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	48.379	48.379	86,16%
SEP/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	49.638	49.638	88,40%
OCT/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	50.208	50.208	89,41%
NOV/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.150	0	10	0	50.874	50.874	90,60%
DEC/2021	SUDESTE	SAO PAULO	354070	PORTO FERREIRA	56.848	0	10	0	51.330	51.330	90,29%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica
 E-mail: cgiap.desf@saude.gov.br
 Dado gerado em: 23 de Fevereiro de 2022 - 09:34h
 Desenvolvido pela Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF/SAPS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	43	5	47	79	35
	Intermediados por outra entidade (08)	3	3	6	7	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	9	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	13	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	0	4	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	16	15	15	17	
	Celetistas (0105)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	6	0	0	0	
	Bolsistas (07)	6	11	10	6	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	172	243	247	256	
	Intermediados por outra entidade (08)	11	16	17	17	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	2	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	51	19	1	5	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Análise e Considerações do Gestor sobre Profissionais SUS

Finalizamos o ano de 2021 com o CNES devidamente atualizado no que se refere ao quadro de profissionais SUS ligados à rede pública de saúde e prestadores diretamente ligados a esta secretaria; inclusive conseguimos atualizar quase que a totalidade do cadastro de terceiros.

Passamos por momentos difíceis em relação aos Recursos Humanos, pois a Lei Complementar N° 173 de 27 de maio de 2020 limitou nossas possibilidades de ação, a exemplo, impediu a realização de concursos públicos para reposição de pessoal no sistema público.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo estratégico - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	85	Percentual	90,29	30,00	Percentual	106,22
2. Aumentar a cobertura de acompanhamento da condicionalidades de saúde do programa bolsa família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	70	Percentual	78,18	70,00	Percentual	111,69
3. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	70	Percentual	47,51	70,00	Percentual	67,87
4. Diminuir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	.5	Percentual	47,51	2,00	Percentual	999,99
5. Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	15	Percentual	47,51	15,00	Percentual	316,73
6. Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	1.17	Proporção	3,67	6,00	Proporção	313,68

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo Estratégico - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	20	Percentual	25	20,00	Percentual	125,00
2. Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	Garantia de internações de média complexidade, conforme contratualização	Razão	.25	Razão	.54	0,25	Razão	216,00
3. Aumentar a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado através do POA (Plano Operativo Anual)	Manter os contratos de serviços hospitalares pactuados	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
4. Readequação da Rede Física do SUS	Autorização de Mudança de Finalidade por parte do MS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação do Pronto Atendimento Médico PAM e Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde CROSS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	7	Número	10	7	Número	142,86
2. Adequação do Pronto Atendimento Médico à PAM (Matriciamento com a Rede de AB)	Promover integração entre equipes da Atenção Básica e do Pronto Socorro local para definir fluxos de referência e contra referência de pacientes atendidos.	Número	9	Número	10	9	Número	111,11

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecimento de Mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Fortalecer mecanismos de programação e regulação	Utilização dos sistemas operacionais disponibilizados pelo SUS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implantação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.54	Razão	.46	0,54	Razão	85,19
2. Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.5	Razão	.33	0,50	Razão	66,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de parto normal	Investir na educação em saúde empoderando as mulheres para o parto normal e capacitação das equipes	Percentual	39	Percentual	34,7	39,00	Percentual	88,97
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Captação precoce de gestantes e matriciamento entre equipes da AB e Hospitalar	Percentual	2	Percentual	2	90,00	Percentual	100,00
3. Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	0
5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	Taxa de mortalidade infantil	Número	0	Número	8		Taxa	0
6. Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Investigar 100% dos óbitos infantis	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
9. Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2	Número	1	2	Número	50,00

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Inter setoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	1	Percentual	1	4,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	111,11
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Capacitação permanente da equipe e busca ativa de (sintomático respiratório)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Aumentar a proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	Realizar teste rápido de HIV em 100% das primeiras consultas de tuberculose	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Digitização das investigações no SIM WEB, em tempo oportuno, sempre que a causa da morte for mal definida	Percentual	99	Percentual	97,9	99,00	Percentual	98,89
5. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Aumentar o percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	0
9. Aumentar a proporção de pacientes HIV + com 1º. cd4 inferior a 200cel/mm3	Captação precoce dos pacientes	Percentual	40	Percentual	40	40,00	Percentual	100,00
10. Aumentar o número de testes sorológicos anti-hcv realizados	Capacitar maior número de profissionais da AB para realizar os testes rápidos de Hepatite C	Percentual	40	Percentual	40	40,00	Percentual	100,00
11. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Convocar 100% dos comunicantes e realizar busca ativa dos faltosos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	Campanhas educativas e manter ações de vigilância em saúde	Número	0	Número	0	0	Número	0
14. Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Ampla divulgação das campanhas de vacinação e ampliação dos locais de vacinação, inclusive na zona rural	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
15. Aumentar a proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários	Garantir através do PSE o exame para tracoma nos escolares e orientação nas campanhas	Percentual	50	Percentual	0	50,00	Percentual	0
16. Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Adequar o número de Agentes de Endemias de acordo com a legislação vigente, Portaria 1024 e 1025 de 2015	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
17. Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	0	Número	3	0	Número	0
18. FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	Disponibilização de Acompanhamento Nutricional na Atenção Básica (10 consultas dia)	Número	1	Número	1	10	Número	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo Estratégico - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	60,42	Percentual	70	60,42	Percentual	115,86

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 8 - Garantia de Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a Implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	Implantar sistema Horus e manter controle de estoque (entrada, saída e estoque) informatizado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos Municípios com população em extrema pobreza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias de atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturadas	Manter as Farmácias da AB e Centrais de Abastecimento Farmacêuticos (Farmácia Municipal) estruturadas	Número	3	Número	3	3	Número	100,00

OBJETIVO Nº 7.3 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica por meio de inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	Inspeccionar farmácias de manipulação sediadas no município	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	Implantar ações de EPS nas Unidades de Saúde do município	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 8.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprezarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Adequar o quadro de servidores às necessidades do serviço	Percentual	4	Percentual	4	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 8.3 - investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do sus, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	- Investir em qualificação e fixação de profissionais que trabalham para o SUS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiro de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Manter envio de um Plano Anual de Saúde enviado ao CMS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Manter a proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde - siacs	Manter a cadastro do CMS no SIACS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

OBJETIVO Nº 10.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganho de produtividade e eficiência para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de municípios com ouvidorias implantadas	Implantar Ouvidoria na Saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Aumentar o componente do SNA estruturado	Implantar Auditoria Municipal com base no Sistema Nacional de Auditoria	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 14 - Implantar medidas sócio sanitárias, recomendadas pela OMS, para enfrentamento à Pandemias e Surtos em âmbito municipal.

OBJETIVO Nº 11.1 - Prevenir a transmissão dos vírus nas pandemias e nos surtos no Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surtos, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	Número de reuniões do Comitê municipal realizadas durante a pandemia.	Número	5	Número	6	10	Número	120,00

DIRETRIZ Nº 12 - Diretriz 15 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde/RAS para atender os casos suspeitos e confirmados em períodos de pandemias ou surtos.

OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados em períodos de pandemias e surtos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Acolher o maior número de casos suspeitos e confirmados em períodos de pandemias e surtos na Rede Básica Municipal.	Número de Unidades de Saúde que estabelecem fluxo para atendimento em períodos de pandemias e surtos.	Número	5	Número	10	10	Número	200,00
2. Contratar e/ou ampliar, na medida do necessário, a capacidade de atendimento de médicos, enfermeiros e técnicos além do quadro de profissionais existente na rede de urgência e emergência, para garantir o atendimento dos pacientes sintomáticos em meio à pandemias ou surtos.	Demonstrar quantitativamente a ampliação da capacidade de atendimento da rede de urgência e emergência de pacientes infectados em períodos de pandemias e surtos.	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
3. Adequar e/ou ampliar o número de leitos de internação para atendimento dos casos suspeitos e confirmados específicos ao surto ou pandemia em curso.	Realizada adequação dos leitos? Apresentar lay out de leitos ampliados de UTI e/ou Clínica Médica.	Número	5	Número	5	10	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - Diretriz 16 - Reorganizar as Vigilâncias em Saúde para acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados específicos ao surto ou pandemia em curso.

OBJETIVO Nº 13.1 - Garantir ações de vigilância em saúde para o controle de surtos ou pandemias em curso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir a alimentação dos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde, como por exemplo o eSUS Notifica, informando todos os casos específicos ao surto ou pandemia em curso	Número de casos notificados específicos ao surto ou pandemia em curso.		1	0	1	1	Número	100,00
2. Investigar 75% dos casos leves e moderados notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	Número de casos leves e moderados investigados/Número de casos de notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	Percentual	75	Percentual	100	75,00	Percentual	133,33
3. Investigar 75% dos casos notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	Número de casos investigados (ILPI, PPL, entre outros)/ Número de casos notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	Percentual	75	Percentual	100	75,00	Percentual	133,33
4. Monitorar 75% dos casos suspeitos e confirmados leves e moderados (Fonte: bases locais) e se possível, monitorar os comunicantes.	Número de casos leves e moderados em monitoramento/Número de casos leves e moderados notificados x 100 e Número de comunicantes de casos em monitoramento.	Percentual	75	Percentual	75	75,00	Percentual	100,00
5. Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS, desde que os testes sejam disponibilizados pelo Estado ou Ministério da Saúde (Fonte: base local de informações).	Número de trabalhadores do SUS testados/ Número total de trabalhadores do SUS registrados no CNES.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Confirmar % de casos testados, por meio de exames específicos.	Número de casos confirmados por meio de exame laboratorial/ Número total de casos confirmados.	Percentual	75	Percentual	100	75,00	Percentual	133,33

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	100,00

	Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surtos, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	6
	Aumentar a proporção de municípios com ouvidorias implantadas	1
	Manter a proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	1
	Aumentar o número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do sus, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	1
	Aumentar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	4,00
	Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	80,00
	Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	3
	Manter a proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde - siacs	1
	Aumentar o componente do SNA estruturado	0
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	3,67
	Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	4
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	3
	FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	1
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes	85,00
	Acolher o maior número de casos suspeitos e confirmados em períodos de pandemias e surtos na Rede Básica Municipal.	10
	Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surtos, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	6
	Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	80,00
	Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	100,00
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	1,00
	Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	100,00
	Aumentar a proporção de parto normal	34,70
	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,46
	Fortalecer mecanismos de programação e regulação	100,00
	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	10
	Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	25,00
	Aumentar a cobertura de acompanhamento da condicionalidades de saúde do programa bolsa família	78,18
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	2,00
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,33
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	47,51
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	100,00
	Diminuir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	47,51
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0
	Readequação da Rede Física do SUS	1
	Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	47,51
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	8,00
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	3,67
	Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	0,00
	Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	0,00
	Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
	Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1
	Aumentar a proporção de pacientes HIV + com 1°. cd4 inferior a 200cel/mm3	40,00
	Aumentar o número de testes sorológicos anti-hcv realizados	40,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
	Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0
	Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	100,00
	Aumentar a proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários	0,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	3
	FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	20,00
	Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	100,00

	Fortalecer mecanismos de programação e regulação	100,00
	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	10
	Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	0,54
	Contratar e/ou ampliar, na medida do necessário, a capacidade de atendimento de médicos, enfermeiros e técnicos além do quadro de profissionais existente na rede de urgência e emergência, para garantir o atendimento dos pacientes sintomáticos em meio à pandemias ou surtos.	1
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Adequação do Pronto Atendimento Médico e PAM (Matriciamento com a Rede de AB)	10
	Aumentar a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado através do POA (Plano Operativo Anual)	1
	Adequar e/ou ampliar o número de leitos de internação para atendimento dos casos suspeitos e confirmados específicos ao surto ou pandemia em curso.	5
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	100,00
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,90
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	8,00
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00
	Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	0,00
	Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	0,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	3
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	100,00
	Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	100,00
	Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	3
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	3
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	60,42
	Garantir a alimentação dos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde, como por exemplo o eSUS Notifica, informando todos os casos específicos ao surto ou pandemia em curso	1
	Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surtos, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	6
	Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	100,00
	Investigar 75% dos casos leves e moderados notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	100,00
	Investigar 75% dos casos notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	100,00
	Monitorar 75 % dos casos suspeitos e confirmados leves e moderados (Fonte: bases locais) e se possível, monitorar os comunicantes.	75,00
	Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS, desde que os testes sejam disponibilizados pelo Estado ou Ministério da Saúde (fonte: base local de informações).	100,00
	Confirmar % de casos testados, por meio de exames específicos.	100,00
	Aumentar o percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	3
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	7
	Garantir a alimentação dos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde, como por exemplo o eSUS Notifica, informando todos os casos específicos ao surto ou pandemia em curso	1
	Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surtos, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	6
	Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	80,00
	Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	100,00
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	1,00
	Aumentar a cobertura de acompanhamento da condicionalidades de saúde do programa bolsa família	78,18
	Investigar 75% dos casos leves e moderados notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	2,00
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	100,00
	Investigar 75% dos casos notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	100,00
	Aumentar a proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0
	Monitorar 75 % dos casos suspeitos e confirmados leves e moderados (Fonte: bases locais) e se possível, monitorar os comunicantes.	75,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,90
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	8,00
	Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS, desde que os testes sejam disponibilizados pelo Estado ou Ministério da Saúde (fonte: base local de informações).	100,00
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00

Confirmar % de casos testados, por meio de exames específicos.	100,00
Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	100,00
Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	0,00
Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	0,00
Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1
Aumentar a proporção de pacientes HIV + com 1º. cd4 inferior a 200cel/mm3	40,00
Aumentar o número de testes sorológicos anti-hcv realizados	40,00
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100,00
Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0
Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	100,00
Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	4
Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	3
FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.447.003,43	13.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.460.003,43
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	12.453.567,01	3.144.200,84	189.825,00	N/A	N/A	N/A	316.166,11	16.103.758,96
	Capital	N/A	1.000,00	30.400,00	1.300,00	N/A	N/A	N/A	115.000,00	147.700,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	11.727.448,84	4.444.649,08	N/A	N/A	N/A	N/A	78.652,89	16.250.750,81
	Capital	N/A	1.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	180.000,00	216.177,48	N/A	N/A	N/A	N/A	289.821,28	685.998,76
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	721.716,24	28.690,00	N/A	N/A	N/A	N/A	185.000,00	935.406,24
	Capital	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00	55.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.358.254,35	163.776,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.522.030,83
	Capital	N/A	N/A	19.305,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.305,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Finalizamos o ano de 2021 com o CNES devidamente atualizado no que se refere ao quadro de profissionais SUS ligados à rede pública de saúde e prestadores diretamente ligados a esta secretaria; inclusive conseguimos atualizar quase que a totalidade do cadastro de terceiros.

Passamos por momentos difíceis em relação aos Recursos Humanos, pois a Lei Complementar N° 173 de 27 de maio de 2020 limitou nossas possibilidades de ação, a exemplo, impediu a realização de concursos públicos para reposição de pessoal no sistema público.

4. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E PACTUAÇÃO DE SAÚDE

Como pode ser verificado, apesar da Pandemia do COVID-19, ainda conseguimos realizar grande parte das ações e metas definidas para 2021.

Penso ser importante informar, que por ocasião da inserção do Plano de Saúde 2018-2021 nos DIGISUS, não tínhamos ideia de como o programa iria analisar o cumprimento das metas; explico:

O Indicador de monitoramento indicado nem sempre expressa o alcance ou não da meta proposta, como exemplo veja o quadro abaixo:

Ação N° 3 - Adequar o número de eSB conforme necessidade.										
5. Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	15,00	Percentual	47,51	316,73	15,00	Percentua		

Ao colocar o percentual de 15% como meta, o objetivo era aumentar em 15% a média de escovação diária supervisionada. Como o indicador é a cobertura da Saúde Bucal, parece que o cumprimento da meta foi de 316,73%.

São vários indicadores com estes desvios, por esta razão, solicito considerar esses desvios na interpretação do cumprimento ou não das metas.

Espero que para o próximo PPA da Saúde consigamos corrigir estes equívocos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	103	99	99,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,00	97,90	98,88	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	75,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	66,67	100,00	149,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	1	1,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	70,00	70,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,46	0,46	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,19	0,33	0,33	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,90	37,70	92,18	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,74	11,74	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	8	8,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	66,79	90,29	135,18	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,23	77,91	97,10	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	77,85	47,51	61,02	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	3	3,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,24	95,24	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerando que em 2021 ainda enfrentamos diversos períodos com o cenário epidemiológico grave em relação à Pandemia do COVID-19, buscamos adequar da melhor forma possível as atividades da Rede Básica de Saúde de Porto Ferreira, na expectativa de tentar cumprir o maior número de metas pactuadas no SISPACTO.

Dentre todas as metas, infelizmente não nos foi possível conseguir atingir os 4 ciclos de visitas aos imóveis para controle vetorial da Dengue, pois a população se mostrou muito resistente às visitas dos ACEs, o que é bem compreensível neste contexto pandêmico.

Outros indicadores que não conseguimos atingir as metas, pelos mesmos motivos, foram: Cobertura da Saúde Bucal, Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Bolsa Família e Percentual de Partos normais.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	15.926.573,85	6.758.318,12	292.032,53	0,00	0,00	0,00	90.000,00	23.066.924,50
	Capital	0,00	4.436,00	736.061,56	2.269,51	0,00	0,00	0,00	298.812,01	1.041.579,08
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	12.022.392,99	8.509.404,24	0,00	0,00	0,00	0,00	216.695,83	20.748.493,06
	Capital	0,00	45.386,99	223.953,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	269.340,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	206.628,30	214.643,62	0,00	0,00	0,00	0,00	289.620,22	710.892,14
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	687.321,14	1.051,02	0,00	0,00	0,00	0,00	33.599,91	721.972,07
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.190,83	66.190,83
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.113.581,39	572.936,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.686.518,35
	Capital	0,00	0,00	36.061,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.061,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.100.769,78	700.932,78	403.421,70	0,00	0,00	0,00	0,00	2.205.124,26
	Capital	0,00	0,00	41.045,00	207.889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	248.934,00
TOTAL	0,00	31.107.090,44	17.794.407,31	905.612,74	0,00	0,00	0,00	0,00	994.918,80	50.802.029,29

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,80 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	63,54 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,97 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,11 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,55 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,25 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 904,76
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,66 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,74 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,09 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,27 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	20,79 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	35,64 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS (I)	40.235.000,00	41.346.045,78	39.260.484,51	94,96
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	19.190.000,00	19.245.773,97	16.777.052,30	87,17
IPTU	14.205.000,00	14.205.000,00	13.895.369,79	97,82
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	4.985.000,00	5.040.773,97	2.881.682,51	57,17
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.500.000,00	2.968.294,26	2.968.294,26	100,00
ITBI	2.500.000,00	2.968.158,40	2.968.158,40	100,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	135,86	135,86	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.425.000,00	13.011.977,55	12.950.910,33	99,53
ISS	12.185.000,00	12.732.624,88	12.721.954,46	99,92
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	240.000,00	279.352,67	228.955,87	81,96
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	6.120.000,00	6.120.000,00	6.564.227,62	107,26
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	94.512.000,00	107.076.665,22	112.205.640,31	104,79
Cota-Parte FPM	35.365.000,00	35.365.000,00	40.650.523,55	114,95
Cota-Parte ITR	235.000,00	295.048,15	295.048,15	100,00
Cota-Parte do IPVA	10.300.000,00	10.545.514,37	10.545.514,37	100,00
Cota-Parte do ICMS	48.112.000,00	60.230.373,82	60.230.373,82	100,00
Cota-Parte do IPI - Exportação	310.000,00	450.728,88	450.728,88	100,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	190.000,00	190.000,00	33.451,54	17,61
Desoneração ICMS (LC 87/96)	190.000,00	190.000,00	33.451,54	17,61
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	134.747.000,00	148.422.711,00	151.466.124,82	102,05

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	16.340.126,99	16.060.041,60	15.931.009,85	99,20	15.787.464,98	98,30	15.325.461,11	95,43	143.544,87
Despesas Correntes	16.339.026,99	15.955.385,60	15.926.573,85	99,82	15.783.028,98	98,92	15.321.025,11	96,02	143.544,87
Despesas de Capital	1.100,00	104.656,00	4.436,00	4,24	4.436,00	4,24	4.436,00	4,24	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	11.728.448,84	12.070.825,51	12.067.779,98	99,97	12.047.762,39	99,81	11.939.332,51	98,91	20.017,59
Despesas Correntes	11.727.448,84	12.025.438,52	12.022.392,99	99,97	12.002.375,40	99,81	11.893.945,52	98,91	20.017,59
Despesas de Capital	1.000,00	45.386,99	45.386,99	100,00	45.386,99	100,00	45.386,99	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	180.000,00	210.000,00	206.628,30	98,39	195.456,28	93,07	193.357,48	92,07	11.172,02
Despesas Correntes	180.000,00	210.000,00	206.628,30	98,39	195.456,28	93,07	193.357,48	92,07	11.172,02
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	731.716,24	699.508,15	687.321,14	98,26	687.321,14	98,26	667.542,08	95,43	0,00
Despesas Correntes	731.716,24	699.508,15	687.321,14	98,26	687.321,14	98,26	667.542,08	95,43	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.368.254,35	1.223.455,52	1.113.581,39	91,02	1.106.444,12	90,44	1.057.808,69	86,46	7.137,27
Despesas Correntes	1.368.254,35	1.129.944,35	1.113.581,39	98,55	1.106.444,12	97,92	1.057.808,69	93,62	7.137,27
Despesas de Capital	0,00	93.511,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.161.710,13	1.109.478,70	1.100.769,78	99,22	1.097.615,84	98,93	1.065.647,04	96,05	3.153,94
Despesas Correntes	1.161.710,13	1.109.478,70	1.100.769,78	99,22	1.097.615,84	98,93	1.065.647,04	96,05	3.153,94

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	31.510.256,55	31.373.309,48	31.107.090,44	99,15	30.922.064,75	98,56	30.249.148,91	96,42	185.025,69

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	31.107.090,44	30.922.064,75	30.249.148,91
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	161.332,25	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	30.945.758,19	30.922.064,75	30.249.148,91
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			22.719.918,72
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.225.839,47	8.202.146,03	7.529.230,19
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,43	20,41	19,97

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	22.719.918,72	30.945.758,19	8.225.839,47	857.941,53	161.332,25	0,00	0,00	857.941,53	0,00	8.387.171,72
Empenhos de 2020	18.578.579,74	30.414.186,43	11.835.606,69	2.689.576,48	2.689.576,48	0,00	2.581.077,50	156,67	108.342,31	14.416.840,86
Empenhos de 2019	18.961.447,62	29.828.038,04	10.866.590,42	3.373.521,32	860.624,35	0,00	2.759.335,75	0,00	614.185,57	11.113.029,20
Empenhos de 2018	17.248.920,37	28.045.478,49	10.796.558,12	9.461,50	1.307.976,71	0,00	90,00	0,00	9.371,50	12.095.163,33
Empenhos de 2017	15.870.322,51	25.292.756,39	9.422.433,88	0,00	761.323,39	0,00	0,00	0,00	0,00	10.183.757,27
Empenhos de 2016	15.131.843,82	23.382.715,62	8.250.871,80	351,40	757.831,20	0,00	0,00	0,00	351,40	9.008.351,60
Empenhos de 2015	14.431.716,23	20.981.159,27	6.549.443,04	7.050,00	481.347,87	0,00	0,00	0,00	7.050,00	7.023.740,91
Empenhos de 2014	13.764.673,41	20.109.036,81	6.344.363,40	53.358,71	871.619,12	0,00	0,00	0,00	53.358,71	7.162.623,81
Empenhos de 2013	13.293.816,67	17.463.353,04	4.169.536,37	0,00	648.083,25	0,00	0,00	0,00	0,00	4.817.619,62

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1° e 2° da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1° e 2° DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	8.692.723,88	18.892.925,11	18.104.522,90	95,83
Provenientes da União	8.501.598,88	18.551.469,41	17.763.067,20	95,75
Provenientes dos Estados	191.125,00	341.455,70	341.455,70	100,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	8.692.723,88	18.892.925,11	18.104.522,90	95,83

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.796.891,95	9.601.847,09	8.177.493,73	85,17	7.373.860,17	76,80	7.234.198,89	75,34	803.633,56
Despesas Correntes	3.329.025,84	8.405.882,50	7.140.350,65	84,94	6.821.438,08	81,15	6.681.776,80	79,49	318.912,57
Despesas de Capital	467.866,11	1.195.964,59	1.037.143,08	86,72	552.422,09	46,19	552.422,09	46,19	484.720,99
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	4.573.301,97	9.747.675,09	8.950.053,08	91,82	8.661.063,75	88,85	8.643.579,62	88,67	288.989,33
Despesas Correntes	4.523.301,97	9.257.677,08	8.726.100,07	94,26	8.437.110,74	91,14	8.419.626,61	90,95	288.989,33
Despesas de Capital	50.000,00	489.998,01	223.953,01	45,70	223.953,01	45,70	223.953,01	45,70	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	505.998,76	526.494,55	504.263,84	95,78	493.035,44	93,64	492.661,04	93,57	11.228,40
Despesas Correntes	505.998,76	526.494,55	504.263,84	95,78	493.035,44	93,64	492.661,04	93,57	11.228,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	268.690,00	293.192,68	100.841,76	34,39	45.397,21	15,48	44.133,78	15,05	55.444,55
Despesas Correntes	213.690,00	221.999,25	34.650,93	15,61	29.203,78	13,15	29.113,78	13,11	5.447,15
Despesas de Capital	55.000,00	71.193,43	66.190,83	92,97	16.193,43	22,75	15.020,00	21,10	49.997,40
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	569.481,48	873.462,12	608.997,96	69,72	597.585,45	68,42	597.585,45	68,42	11.412,51
Despesas Correntes	550.176,48	825.157,12	572.936,96	69,43	567.226,45	68,74	567.226,45	68,74	5.710,51
Despesas de Capital	19.305,00	48.305,00	36.061,00	74,65	30.359,00	62,85	30.359,00	62,85	5.702,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	13.000,00	1.654.586,71	1.353.288,48	81,79	1.276.716,01	77,16	1.276.016,01	77,12	76.572,47
Despesas Correntes	13.000,00	1.363.540,26	1.104.354,48	80,99	1.027.782,01	75,38	1.027.082,01	75,32	76.572,47
Despesas de Capital	0,00	291.046,45	248.934,00	85,53	248.934,00	85,53	248.934,00	85,53	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	9.727.364,16	22.697.258,24	19.694.938,85	86,77	18.447.658,03	81,28	18.288.174,79	80,57	1.247.280,82

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	20.137.018,94	25.661.888,69	24.108.503,58	93,95	23.161.325,15	90,26	22.559.660,00	87,91	947.178,43

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	16.301.750,81	21.818.500,60	21.017.833,06	96,33	20.708.826,14	94,91	20.582.912,13	94,34	309.006,92
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	685.998,76	736.494,55	710.892,14	96,52	688.491,72	93,48	686.018,52	93,15	22.400,42
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.000.406,24	992.700,83	788.162,90	79,40	732.718,35	73,81	711.675,86	71,69	55.444,55
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.937.735,83	2.096.917,64	1.722.579,35	82,15	1.704.029,57	81,26	1.655.394,14	78,94	18.549,78
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.174.710,13	2.764.065,41	2.454.058,26	88,78	2.374.331,85	85,90	2.341.663,05	84,72	79.726,41
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	41.237.620,71	54.070.567,72	50.802.029,29	93,96	49.369.722,78	91,31	48.537.323,70	89,77	1.432.306,51
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	9.592.364,16	22.562.258,24	19.694.938,85	87,29	18.447.658,03	81,76	18.288.174,79	81,06	1.247.280,82
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	31.645.256,55	31.508.309,48	31.107.090,44	98,73	30.922.064,75	98,14	30.249.148,91	96,00	185.025,69

FONTE: SIOPS, São Paulo 02/03/22 14:32:17

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 249.321,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.151.669,35	2519808,13
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 5.384,11	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.650.000,00	3649774,91
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.470.000,00	746131,89
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 5.351.837,19	5282313,61
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.459.500,00	1333500,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 219.038,97	212149,55
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 33.902,40	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 681.271,99	574791,45
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	396.399,38	2.775.769,74	3.172.169,12

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	396.399,38	2.775.769,74	3.172.169,12

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	724.383,78	709.254,78	708.554,78
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.273.853,20	2.273.853,20	2.273.853,20
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.998.236,98	2.983.107,98	2.982.407,98

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	700,00	15.129,00	15.829,00	51.885,04	248.413,00	300.298,04	51.885,04	0,00	0,00	10.913,00	237.500,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	700,00	15.129,00	15.829,00	51.885,04	248.413,00	300.298,04	51.885,04	0,00	0,00	10.913,00	237.500,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 04/03/2022 10:16:43

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 04/03/2022 10:16:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	715.554,93	147.379,72	862.934,65
Total	715.554,93	147.379,72	862.934,65

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	611.310,70	549.867,23	549.867,23
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	611.310,70	549.867,23	549.867,23

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	61.443,47	61.443,47	129.999,51	24.000,00	153.999,51	129.999,51	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	61.443,47	61.443,47	129.999,51	24.000,00	153.999,51	129.999,51	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00

Gerado em 04/03/2022 10:16:44

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Análise sobre a utilização do recurso

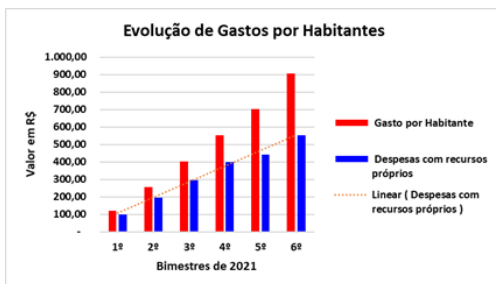
5. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS 2021)

O Município de Porto Ferreira, investe cada dia mais nas Saúde Pública de sua população, por entender a importância e relevância destes investimentos.

Nos quadros abaixo, resumimos as informações do SIOPS no ano de 2021 para melhor visualização:

**SIOPS 2021
EVOLUÇÃO DOS GASTOS POR HABITANTE**

Porto Ferreira	Recursos Próprios - Bimestres de 2021					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Despesa Liquidada	5.580.334,47	11.040.874,66	16.670.236,33	22.485.963,03	24.888.973,42	30.945.758,19
Gasto por Habitante	121,34	254,60	402,13	551,95	703,65	904,76
Despesas com recursos próprios	99,38	196,63	296,89	400,46	443,26	551,13
Percentual custeado pelo Tesouro	81,90%	77,23%	73,83%	72,55%	62,99%	60,91%



**SIOPS 2021
PERCENTUAL DE INVESTIMENTOS EM SAÚDE POR MUNICÍPIO**

Cidade	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Porto Ferreira (%)	19,81	20,05	21,55	22,07	20,04	20,43
Aplicação Cosntitucional	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00

* Dados homologados no SIOPS

Dos Gastos com Saúde (Percentual)

Gastos / Período 2021	1º Bim.	2º Bim.	3º Bim.	4º Bim.	5º Bim.	6º Bim.
Pessoal ativo	51,30	48,96	46,40	45,00	43,84	42,65
Medicamentos	1,47	2,10	3,11	3,20	3,61	3,74
Serviços Terceiros (Pessoa Jurídica)	9,39	13,55	14,44	15,09	15,83	16,09
Serviços Terceiros (Pessoa Física)	-	-	-	-	-	-
Investimentos	3,42	1,93	2,42	1,94	1,99	3,27
Outras Despesas	34,42	33,46	33,63	34,77	34,73	34,25
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Dados das Audiências Públicas (2020 - 2021)

Comparação da Execução orçamentária 2020-2021	2020	2021
Despesas com Recursos Próprios em ações e serviços de saúde	30.414.186,43	30.945.758,19
Despesa total em ações e serviços de saúde por habitante	920,17	904,76
Despesa com recursos próprios em ações e serviços de saúde por habitante	541,66	551,13

Análise sobre a utilização do recurso

Recursos Orçamentários

Em 2021 continuamos no árduo trabalho de enfrentamento da Pandemia do Novo Coronavírus, com especial ênfase a prevenção (por meio da vacinação e diversas medidas sanitárias) e tratamento do Covid-19 e suas sequelas.

O Município de Porto Ferreira não envidou esforços para conseguir cumprir e desempenhar da melhor forma possível as ações de enfrentamento a esta Pandemia e aos demais ações em saúde. Aplicou um total de 20,43% dos Recursos do Tesouro ultrapassando a obrigação constitucional de 15%, afim de que pudéssemos cumprir com a nossa Programação Anual de Saúde e possibilitar um melhor atendimento em saúde à população ferreirense; fato este também comprovado pelo aumento da cobertura da nossa AB que saiu de **66,79%** em 2020 para **90,29%** em 2021.

Houve uma maior aplicação dos recursos na Atenção Básica e na Assistência Hospitalar.

As Despesas com Recursos Humanos continuam representando a aplicação de maior valor dentro do orçamento da saúde e inclusive devido a jornada extraordinária realizada pela maioria dos servidores, para que pudéssemos realizar todas as campanhas de vacinação contra COVID-19, numa verdadeira corrida contra o tempo.

Análise e Consideração sobre Indicadores Financeiros

Conforme dados do SIOPS, o Município investiu 20,43% do total das receitas, ultrapassando a obrigação constitucional de 15%.

Análise sobre utilização dos Recursos

Os Blocos da Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Média e Alta complexidade, receberam a maior soma de investimentos no decorrer de 2021.

Do total de despesas liquidado, os gastos com Recursos Humanos (médicos, enfermeiros, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e demais servidores) representam 60% do total de nossas despesas (considerando todos obrigações patronais, diárias e auxílio alimentação) seguidos pelos Outros Serviços de Pessoas Físicas e Jurídicas (hospital, e demais prestadores de serviço como laboratórios, clínicas de fisioterapias) que representam 25% das despesas liquidadas em 2021.

As Ações Judiciais (para interações involuntárias, fornecimento de medicamentos e outras causas) também absorveram uma parte significativa de nosso orçamento (vide quadro abaixo). Note-se aqui um aumento de 10,24% das demandas judiciais, ao compararmos igual período de 2020 (R\$ 272.907,70) e 2021 (R\$ 300.841,76), sendo em sua maioria reflexo da Pandemia do Coronavírus.

EMENDAS PARLAMENTARES

A - Entidade: IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE PORTO FERREIRA

CNES: 208322

CNPJ: 55.189.930/0001-27

Endereço: Rua Dr. Carlindo Valeriani, 337 ; Centro ; Porto Ferreira/SP

Representante Legal: Gilson Fantinato ; Provedor

RELATÓRIO ANUAL DE VERBAS RECEBIDAS

TRANSFERÊNCIA FNS X FMS ; Ano base: 2021

Origem: Emenda Parlamentar nº 30520003 ; Deputado Baleia Rossi

Proposta FMS/FNS: 36000.3640212-02/100

Valor: R\$ 300.000,00

Objeto/Destinação: CUSTEIO

Execução: Termo de Fomento nº 11/2021 ; Aquisição de materiais e medicamentos hospitalares.

Origem: Emenda Parlamentar ; ação 2E90 ; Deputado Marcos Pereira

Proposta FMS/FNS: 36000.3844382/02-100

Valor: R\$ 300.000,00

Objeto/Destinação: CUSTEIO

Execução: Termo de Fomento nº 5/2021 ; Aquisição de materiais e medicamentos hospitalares.

EMENDAS PARLAMENTARES MUNICIPAL ; Ano base: 2021

Origem:

Emenda Modificativa nº 01-2020	96.163,22
--------------------------------	-----------

Emenda Modificativa nº 02-2020	20.000,00
Emenda Modificativa nº 07-2020	40.000,00
Emenda Modificativa nº 06-2020	20.000,00
Emenda Modificativa nº 10-2020	10.000,00
TOTAL	186.163,22

Valor: R\$ 186.163,22

Objeto/Destinação: CUSTEIO/INVESTIMENTO

Execução: Termo de Fomento n 09-2021

Aquisição de 01 Central de Vácuo: Central de vácuo clínico duplex, reservatório de 500lt, com inversor de frequência, marca Atlas Cópico.

Aquisição de 05 cadeiras de Rodas para Obeso ç 150kg, em aço carbono, dobrável em X.

Aquisição de Materiais e Medicamentos diversos

B - Entidade: FUNDAÇÃO PIO XII

TF 03/2021 (Emenda modificativa nº. 11/2020) - Fundação Pio XII, CNPJ 49.150.352/0001-92 - R\$ 30.000,00

C- Entidade: APAE DE PORTO FERREIRA

TF 08/2021 (Proposta 36000.3112792/02-000) - APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Ferreira, CNPJ 47.007.471/0001-95 ç R\$ 100.000,00

Recursos Recebidos pela Secretaria de Saúde de Porto Ferreira para Enfrentamento ao COVID-19

-

ESTADUAIS

-

1) **R\$ 29.250,00** - Resolução SS 38/2021

2) **R\$ 56.504,00** - Resolução SS 82/2021

FEDERAIS

1) **R\$ 1.920.000,00** - UTI - repassado integralmente à IMPF

2) **R\$ 499.500,00** - UTI (AIH) - repassado R\$ R\$ 353.853,20 à IMPF

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

A Secretaria de Saúde conta com uma Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 534 de 16 de agosto de 2019, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto de todos os contratos com o Terceiro Setor. Esta avaliação é oportunamente encaminhada ao CMS para apreciação e aprovação. Também são regularmente realizadas:

- Auditoria de rotina das Prestações de Contas dos Serviços Terceirizados.
- Auditoria de rotina do processo de Contratualização SUS junto à Irmandade de Misericórdia de Porto Ferreira.
- O Tribunal de Contas efetua três auditorias anualmente.

Também realizamos 3 Audiências Públicas, quadrimestrais, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal.

11. Análises e Considerações Gerais

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão Anual é um instrumento que possibilita a gestão um olhar sob o ponto de vista do desempenho das ações em saúde no município em que atua, possibilitando analisar e definir metas e objetivos a serem inseridas ou implementadas, especialmente no âmbito da Atenção Básica; ou seja auxilia o gestor no planejamento e na articulação de mudanças, com vistas a aprimorar o desempenho dos serviços de saúde.

Possibilita o monitoramento e avaliação do trabalho realizado no período, dentro de uma lógica transparente e dinâmica.

No ano de 2021 continuamos com as estratégias de enfrentamento da Pandemia do Coronavírus, que continuou impondo grandes desafios em todas as áreas da sociedade, mas principalmente nos Serviços de Saúde e Segurança Pública, não só no Brasil, como em todo o mundo.

A Pandemia afetou diretamente todos os setores de assistência à saúde, impactando mais a Atenção Básica e as Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica e Sanitária), principalmente neste ano em que iniciamos a Vacinação contra o COVID-19, mais especificamente em **22 de janeiro de 2021** no município de Porto Ferreira. Este é um importante capítulo em nossa história, pois houve um enorme e constante trabalho de mobilização de todos os servidores da Secretaria de Saúde, no sentido de conseguirmos agilizar o máximo possível a vacinação nos diversos grupos populacionais. Felizmente chegamos ao fim de 2021 com altos índices de vacinados, conforme quadro abaixo:

Conforme dados Vacinômetro SP em 30.12.21 às 8:40 horas

População Elegível:	47.748	População:	56.848
D1	44.759		
D2	42.122	Lembrar que a Dose única entra na	
D3	11.048	contagem tanto da D1 quanto da D2	
Única	1.408		
Total	99.337		
D1 =	46.167	97%	
D2 =	43.530	91%	
D3 =	11.048	23%	

Também conseguimos melhorar nos períodos de melhora do cenário epidemiológico, e intensificamos algumas ações junto a população, refletindo diretamente no índice de cobertura da Atenção Básica que aumentou significativamente ao compararmos os mesmos períodos em 2020 (**66,79%**) e 2021 (**90,29%**). O trabalho tanto dos ACS quanto dos ACE precisou ser readequado à realidade pandêmica. Infelizmente não podemos dizer o mesmo da Saúde Bucal, que manteve seus índices de cobertura bem baixos (**47,51%**), uma vez que esta é uma das áreas mais críticas em termos de COVID-19, devido a emissão de aerossol, fator incisivo na transmissão do COVID-19.

Mantivemos a Linha de Cuidado para Diabetes e Hipertensão, assim como conseguimos a implantação do PEC ζ Prontuário eletrônico do Cliente em todas as Unidades de Saúde da AB, faltando apenas as áreas de Atenção Especializada.

As demandas da população em geral por medicamentos, exames e insumos (oxigênio, fraldas dietas enterais, cadeiras de rodas, próteses dentárias, OPMES,...) aumentou muito e principalmente devido a vulnerabilidade financeira da população em virtude da Pandemia (doenças, mortes, desemprego,...), e por estas questões todas, a Secretaria de Saúde do Município de Porto Ferreira, continua buscando incessantemente melhorar as condições de atendimento à população e prestar um atendimento de melhor qualidade possível, e para isso estamos sempre atentos a necessidade constante de qualificação dos nossos servidores e serviços, para que a população receba atendimento digno e humanizado.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Pandemia do Coronavírus causou sérios problemas nos sistemas de saúde como um todo, e especialmente nos casos até então considerados como zletivos; e que agora, findo estes quase dois anos de enfrentamento da Pandemia do Coronavírus, estão se urgenciando e requer estratégias que possam absorver estas demandas.

Outro aspecto de grande relevância está diretamente ligado ao acompanhamento dos pacientes no pós COVID-19, pois vários pacientes apresentam sequelas que demandam várias áreas de atuação dos profissionais de saúde, especialmente nas áreas de fisioterapia (motora e respiratória), nutrição e outras ações necessárias à reabilitação em geral.

Também teremos que nos mobilizar e conseguir disponibilizar aumento das agendas para atendimentos na área da Saúde Mental, com especial foco no atendimento de psicologia em todas as faixas etárias.

Além de manter as ações que já conseguimos conquistar por meio de uma cobertura de mais de 90% na Atenção básica, planejamos implantar novos serviços, tais como: Programas Antitabagismo, implantação de um Centro de Atendimento ao Paciente Oncológico, e finalizar a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente em todas as Unidades de Saúde.

Continuar trabalhos de conscientização junto a nossa população, no sentido de não ocorrer desperdício de recursos disponibilizados, principalmente no que se refere à oferta de consultas e exames na AB e AE, assim como a necessidade adesão à Vacinação contra COVID-19.

Vera Lucia Visolli
Secretária de Saúde
09.03.22

VERA LUCIA VISOLLI
Secretário(a) de Saúde
PORTO FERREIRA/SP, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

PORTO FERREIRA/SP, 15 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Porto Ferreira